

INFEÇÃO POR HELMINTES PULMONARES E GASTROINTESTINAIS EM GATOS (*Felis catus*) DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA: ESTUDO PRELIMINAR

Clara Santos¹, Margarida Alves^{1,2}, Mafada C. Monteiro¹, Ana Rocha¹, Adrian Cruz³, Beatriz Ramalhe³, Bárbara Trindade¹, Inês L.S. Delgado^{1,4,5}, Carla Maia⁶, David W. Ramilo^{1,4,5}, André Pereira^{1,3,6}

¹Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Portugal

²CBIOS - Centro de Investigação de Biotecnologias e Tecnologias da Saúde, Universidade Lusófona, Portugal

³Escola Superior de Saúde e Bem Estar Animal, Instituto Politécnico da Lusofonia, Portugal

⁴Centro Interdisciplinar de Investigação em Sanidade Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Portugal

⁵Laboratório Associado para a Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), Portugal

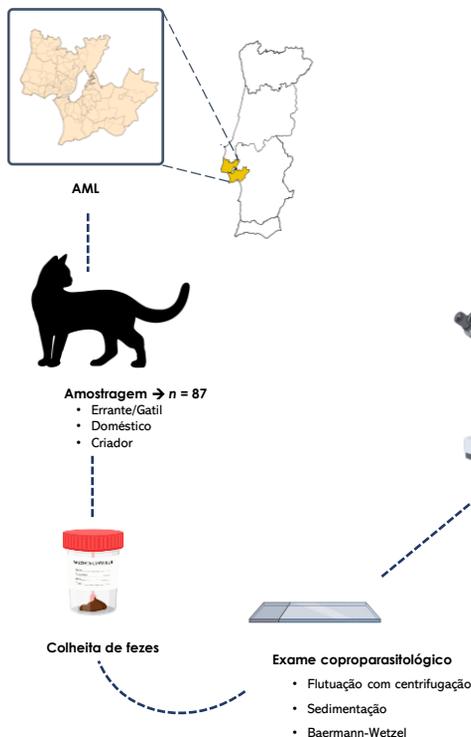
⁶Global Health and Tropical Medicine, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal

INTRODUÇÃO

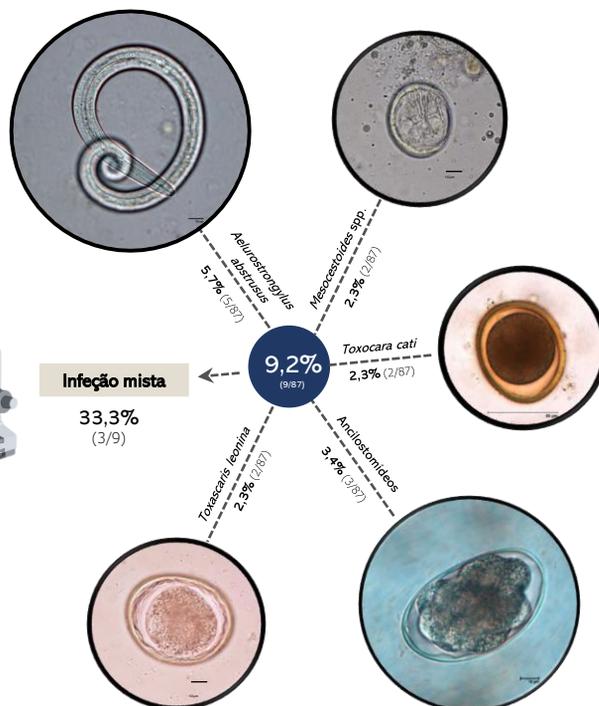
As infeções por endoparasitas têm um impacto significativo na saúde dos gatos, podendo estar na origem de quadros de doença gastrointestinal ou pulmonar. Adicionalmente, alguns dos parasitas que estes felídeos podem albergar têm potencial zoonótico, constituindo, conseqüentemente, um risco para a saúde pública.

O presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência de infeção por helmintos gastrointestinais e pulmonares em gatos da Área Metropolitana de Lisboa (AML).

MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS



CONCLUSÃO

- A prevalência da infeção por helmintos gastrointestinais e pulmonares em gatos da AML não é negligenciável
- Entre os helmintos que mais frequentemente afetam os gatos da AML, vários têm potencial zoonótico
- Fulcral promover um controlo parasitológico eficaz e regular em prol da saúde pública e animal

AGRADECIMENTOS

Os autores expressam os seus agradecimentos às equipas dos centros de atendimento médico veterinários, tutores e cuidadores de colónias que colaboraram na obtenção de amostras fecais. Este trabalho foi financiado pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lusófona através do projeto de investigação "FIZP" *Feline Intestinal Zoonotic Protozoa* – 2022/2023.